



Trabalhos Científicos

Título: Revisão De Literatura - Diagnóstico E Complicações Da Retinopatia Da Prematuridade

Autores: KAHENA MONTEIRO ALMEIDA MONTE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), MELISSA VIEIRA GOMES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RAYSSA CAROLINNE COSTA MOTA ESTÁCIO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), LETÍCIA AZEVEDO SARMENTO (UNIVERSIDADE TIRADENTES), TAÍS DIAS MURTA (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A retinopatia da prematuridade (ROP), uma enfermidade de proliferação vascular e capilar da retina, acomete prematuros submetidos à oxigenoterapia. Diversas complicações podem afetar bebês pré-termo por falta ou atraso da intervenção. Por isso, o diagnóstico prévio é tão relevante. **OBJETIVO:** Compreender o diagnóstico e as complicações da retinopatia da prematuridade. **MÉTODOS:** Revisão de literatura baseada na pesquisa com o descritor “retinopathy of prematurity”. Utilizou-se a base de dados Pubmed, encontrando 561 artigos. Foram incluídos trabalhos em inglês e português, publicados no último ano, resultando num total de 6 artigos selecionados. **RESULTADOS:** A ROP é uma das principais causas mundiais de cegueira infantil e mantém elevada prevalência, já que a sobrevivência de recém-nascidos de muito baixo peso aumentou. Ela está relacionada com diversos fatores de risco, como um tempo de internação maior, prematuridade, maior uso de oxigênio, uso de drogas vasoativas, hemorragia intracraniana, não uso de corticóide antenatal e qualquer alteração glicêmica. A falta de conhecimento sobre esses fatores de risco, associada à presença de catarata e de ambliopia por privação visual, que são algumas das complicações dessa doença, retardam a triagem e o tratamento adequado, fazendo com que a ROP continue ocorrendo. O estrabismo também se enquadra nas complicações da ROP não tratada. Com isso, mesmo com avanços ocorrendo nas técnicas de imagem, com o crescimento da telemedicina e de programas de rastreamento de ROP assistidos por inteligência artificial, o diagnóstico dessa doença continua sendo um desafio. **CONCLUSÃO:** O conhecimento dos fatores de risco e das complicações relacionadas à ROP pode melhorar o seu diagnóstico, evitando assim problemas mais graves como a cegueira.